

O DIREITO A EDUCAÇÃO COMO FORMA DE OBTER DIREITOS

Daniela IAMASHITA¹

A Justiça, simbolizada pela deusa Temis, sustenta numa das mãos a balança com que pesa o direito, enquanto na outra segura a espada por meio da qual o defende. A espada sem a balança é a força bruta, a balança sem a espada, a impotência do direito (Hudolf Von Hering). A educação e a cultura são as armas necessárias para o combate a exclusão social e a dignidade do ser humano. Se colocarmos numa balança o nível educacional e cultural das pessoas que vivem a margem da sociedade é visível que elas não possuem armas suficientes a grande luta que é viver, não simplesmente viver, mas viver com dignidade. É necessário educação de qualidade, capaz de formar o indivíduo a ter uma postura crítica em relação a sociedade, seus direitos e deveres, ser capaz de fazer suas próprias escolhas, poder decidir, não simplesmente aceitar o que é imposto. A educação se tornou algo banalizado nas escolas públicas, os professores são mal remunerados não possuem capacitação e treinamento adequados, quando não são temporários. A finalidade da justiça é a paz, a liberdade e a igualdade, no plano material muito se tem feito para assegurar estes direitos, porém agora é necessário buscar a efetividade destas normas. Entretanto inicia-se neste momento um ciclo vicioso como pessoas desprovidas de educação, cultura que não conhecem seus direitos serão capazes de lutar. Para se buscar a igualdade tão almejada é essencial ter educação de qualidade, o abismo que existe entre pobres e ricos se dá principalmente pela diferença tão gritante que existe na educação. A educação é um instrumento eficaz na busca pela igualdade e pode ser também um fator significativo no aumento da desigualdade, enquanto uma minoria da população recebe educação de alto nível a maioria recebe uma educação de nível extremamente baixo. O acesso a educação é um direito indiscutível e através deste direito outros virão a ser buscados. Cabe a justiça quebrar este ciclo exercendo sua função típica e cumprir seu papel como defensora e protetora dos direitos do homem. Enquanto o homem existir, haverá conflitos desigualdades, lides, o direito não é a solução de todos os males da sociedade, nem a mágica que transformará o mundo, um mundo dos sonhos, perfeito assim como era o sonho de Marx, mas a justiça carrega um pesado fardo que é buscar, lutar até o fim pelo homem e pela sua dignidade. Os filósofos gregos já diziam que a liberdade liberta, ou seja, a educação fornece às pessoas todo o instrumental cultural para conseguir a efetivação de direitos.

Palavras-chave: Justiça. Educação. Dignidade. Efetivação de direitos.

¹ Discente do 2º ano do curso de Direito das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail: dani.yamashita@hotmail.com